## Cemitério Vera Cruz

"Em 1º de janeiro de 1902, em decorrência das demandas derivadas do sanitarismo e da reorganização e adequação do espaço urbano, foi inaugurado o Cemitério Vera Cruz. Concebido como cemitério público e laico, o Vera Cruz foi alvo de discussões prévias. Em 1897, foi desapropriada uma área de terra de Antonio José da Silva Loureiro - o "Barão", para que o novo cemitério fosse instalado. Ao longo do século XIX e início do século XX, muitos cemitérios brasileirostiveramexpressivas mudanças delocalização e organização, visando, sobretudo, seguir os padrões sanitários e a reorganização urbana. Os espaços cemiteriais foram progressivamente afastados dos centros das localidades, gerando não só realocamentos de túmulos e ossadas, como também a demanda de nova organização e, decorrente disso, de novas formas de sepultamento dos corpos. Em Passo Fundo, essa questão aliada à secularização do Estado e a instalação da Estação de Cargas e Passageiros e da Gare da Viação Férrea, nas proximidades do antigo cemitério, levou a criação de um primeiro cemitério público - agora para todos os falecidos. O primeiro cemitério de Passo Fundo foi criado ao lado da Capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição Aparecida, edificada em 1834 e consagrada em 23 de agosto de 1835, no alto da coxilha, à vista dos passantes e moradores da localidade (d'AVILA, 2015). Desde então os restos mortais dos falecidos católicos tinham destinação àquele espaço, tido como cemitério público, mas que de fato sofria as restrições religiosas. Esse cemitério funcionou até início do século XX e passou a coexistir, a partir da segunda metade do século XIX, com um novo local de sepultamento criado para atender aos acatólicos que chegaram à região,

incrementando os índices demográficos, a diversidade étnica e cultural, bem como religiosa da população local. O espaço de enterro - também chamado cemitério luterano ou protestante - foi organizado por Johann Adam Schell, e se localizava na área de atual Praça Fredolino Chimango, frente ao Quartel. Após a chegada da ferrovia e a alteração no "centro" cidade, tornou-se premente que ocorresse a transferência dos cemitérios e a liberação da área. Assim, com a criação do Cemitério Vera Cruz, tanto o cemitério católico quanto o protestante foram desativados, sendo muitos dos ossuários dos antigos cemitérios transladados para o

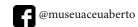
novo espaço."



Projeto Museu a Céu Aberto

O projeto Museu a Céu Aberto trabalha há anos para a promoção de um olhar cultural, histórico, educativo, patrimonial e turístico em relação aos espaços cemiteriais. Tendo como foco o Cemitério Vera Cruz, propomos, entre nossas ações, visitas guiadas gerais, temáticas e trabalhos de educação patrimonial valorizando este importante espaço citadino. Assim, em decorrência do levantamento dos dados biográficos dos sepultados no Vera Cruz, poderão ser elaborados roteiros temáticos com diferentes enfoques, como por exemplo: história cultural e/ou política, ciclos econômicos, religiosidade, diversidade étnica, imigração, imprensa, revoluções e sedições, relações familiares e de compadrio, hierarquias sociais, práticas de sepultamento, dentre outras abordagens, não esgotando suas possibilidades. Nas palavras de Phillippe Ariès, o cemitério reúne a todos em um mesmo recinto... A relação dos 100 túmulos, apresentada neste guia, é provisória e incompleta, tendo em vista a riqueza de histórias que outras tantas sepulturas e sepultados do Vera Cruz têm para contar, estando o trabalho em constante atualização. Faça uma visita pela cidade dos mortos; os guias deste trajeto serão os próprios moradores desse espaço.

Para mais informações, agendamentos e contato: www.upf.br/ahr/acoes-e-projetos/projeto-museu-a-ceu-aberto





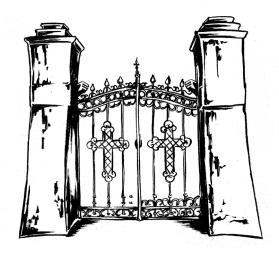
Instituto
Histórico
de Passo Fundo
Fundado em 15 de abril de 1954











## GUIA DE VISITAÇÃO CEMITÉRIO VERA CRUZ PASSO FUNDO - RS



